

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGITO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

ELIZABETH D. CARNEY & SABINE MÜLLER eds. (2021), *The Routledge Companion to Women and Monarchy in the Ancient Mediterranean World*, Abingdon, Oxon / New York, Routledge, 537 pp. ISBN 978-1-138-35884-3 (£160.00).

Sob a sugestiva capa ilustrada com uma fotografia da estátua de Agripina Menor a coroar Nero, hoje conservada no Museu de Afrodísia (na actual Turquia), este volume é um importantíssimo contributo para o estudo do poder no feminino, no Mundo Antigo. E. D. Carney, uma das suas coordenadoras, é aliás uma veterana consagrada no estudo desse tema, com importante obra publicada. Desta vez, associou-se a outra especialista na História da Antiguidade, sobretudo em Helenismo, S. Müller, para em boa hora organizarem este livro que abrange não apenas a Antiguidade Clássica, área geral de trabalho das duas coordenadoras, mas um escopo cronológico alargado, no domínio do Mundo Antigo.

O livro está organizado em sete partes, de tamanho desigual, mas de igual pertinência. A primeira parte, «Women and Monarchy in the Ancient Mediterranean» (pp. 1-7), é fundamentalmente uma introdução geral ao tema do livro, na qual as duas coordenadoras introduzem as principais questões e problemáticas associadas ao estudo da relação das mulheres com o poder, nomeadamente com o poder monárquico, no Mundo Antigo em geral. Neste texto, encontramos um verdadeiro tratado de epistemologia do tema, que pode funcionar como introdução teórica geral a qualquer curso sobre este domínio.

A segunda parte, «Egypt and the Nile Valley» (pp. 9-133), foca-se na geografia nilótica, e respectivas cronologias, para, a partir de dez estudos específicos abordar problemáticas régias no feminino, desde o Império Antigo até ao Período Ptolemaico-Romano. Figuras como Nefertiti e Cleópatra VII Filopator, passando por Berenice II, ganham aqui particular destaque, como seria de esperar, pela mão de especialistas na área.

A terceira parte, «The Ancient Near East» (pp. 135-267), foca-se no outro eixo do chamado mundo pré-clássico, trazendo para a discussão as cronologias e geografias próximo-orientais asiáticas. Assim, as rainhas das cidades mesopotâmicas pré-clássicas, mas também as princesas persas (aqueménidas e sassânidas) e as que viveram nos reinos helenísticos, como o selêucida ou o hasmoneu, são aqui o centro da atenção dos especialistas que sobre elas escrevem. Apenas Zenóbia de Palmira, porém, tem direito a um capítulo inteiramente a ela dedicado (L. Dirven), o que é discutível.

Com a IV parte, «Greece and Macedonia» (pp. 269-318), o leitor entra no universo clássico propriamente dito. As rainhas helenísticas têm aqui, como seria de esperar, um peso significativo, mas não são as únicas estudadas. Parecem-nos particularmente importantes, e interessantes, os estudos de J. Heinrichs e de H. M. Roisman sobre as figuras régias femininas nos Poemas Homéricos e sobre as mulheres reais na tragédia grega. Ambos os textos vêm confirmar uma metodologia que temos seguido há anos, e que, entre outros, remonta a investigadores como M. I. Finley, para quem a literatura (nomeadamente a poesia, épica ou trágica), apesar de traduzir sublimações, não deixa de ser sempre um produto histórico e, como tal, passível de ser utilizada para, com metodologia específica, produzir historiografia.

Sob o título «Commonalities» (pp. 319-371) – o que eventualmente poderá surgir como estranho num livro dedicado sobretudo a figuras régias –, a parte V aborda personalidades femininas

históricas que, não tendo sido efectivamente figuras reinantes, não deixaram de ter uma significativa proximidade ao poder e deixado nele a sua marca. Assim se justifica a pertinência desta parte. Figuras cortesãs são assim as que se tornam o foco das atenções neste conjunto de quatro textos.

A parte VI, «Rome: late republic through Empire» (pp. 373-475), abre o universo romano ao leitor, permitindo-lhe a leitura de um conjunto de análises sobre a relação das mulheres romanas e do Mundo Romano com o poder monárquico, incluindo-se nesta designação o poder imperial. Nesta parte, encontramos alguns estudos de caso, como o de K. Moore sobre Octávia Menor e o de C. Kunst sobre Lívía, o que poderá suscitar algumas questões, nomeadamente: porque apenas estas, ainda que lhes reconhecamos a pertinência? Porque não considerar também de modo isolado figuras como Valéria Messalina (para o tempo de Cláudio) ou Agripina Menor (para o tempo de Nero) ou Júlia Domna (para o período severo), por exemplo? Supomos que, numa obra desta envergadura, as opções tomadas serão sempre alvo de discussão e debate.

A última parte, «Reception from Antiquity to Present Times» (pp. 477-516), lida sobretudo com imagens cristalizadas de figuras femininas da Antiguidade e sua relação com o poder monárquico. São os casos de Semíramis, para o Próximo Oriente Antigo, e de Tanaquil e Túlia, para o período monárquico em Roma. Aliás, sentimos falta de ensaios exclusivamente dedicados às rainhas e princesas da Roma monárquica, contextualizadas no «seu tempo» histórico. O texto de J. P. Hallett e K. K. Hersch vem, de algum modo, colmatar essa falta, mas tem uma preocupação mais alargada ao levar em conta o tema da recepção. O último texto, sobre a recepção das imperatrizes romanas no ecrã é pertinente, mas, parece-nos, haverá muito mais a dizer. Sobretudo sobre Popeia Sabina.

Não obstante as nossas observações menos elogiosas, esta é uma edição que deve ser sobretudo elogiada. Pelo projecto em si e pelos textos aqui reunidos.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra

NICOLE BRISCH et FUMI KARAHASHI, eds. (2023), *Women and Religion in the Ancient Near East and Asia*. Boston/Berlin, De Gruyter, 346 pp. ISBN 978-1-5015-1861-4 (99.95€).

A recente obra da celebrada editora alemã De Gruyter, *Women and Religion in the Ancient Near East and Asia*, inserida na série *Studies in Ancient Near Eastern Records* (volume 30), deriva do crescente desenvolvimento dos estudos em torno da Mulher e do intensificar dos Estudos de Género. A colaboração entre as autoras Nicole Brisch e Fumi Karahashi surge igualmente num momento em que a academia se vê confrontada com ataques por parte de políticos conservadores, sobretudo em países como a Dinamarca, que vêem no espoletar destas áreas de investigação uma ameaça e um desvio do foco *tradicional* da historiografia. Neste sentido, uma breve introdução à obra reitera que a investigação sobre género é sólida e pertinente e que o volume em causa pretende “highlight the historical roles of women as agents within ancient religions, to emphasize female participation and agency in religions” (p. 5).



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA